

CANDIDATO: FERNANDO HENRIQUE GOMES DE SOUZA

**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Câmpus
São José dos Campos

GESTÃO PARTICIPATIVA, DEMOCRÁTICA E HUMANIZADA

Sumário

1.APRESENTAÇÃO.....	3
2.PERFIL DO CANDIDATO.....	4
2.1 BIOGRAFIA	4
2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL	4
3.PROPOSTAS DE GESTÃO	5
3.1 PARA O ENSINO.....	5
3.2 PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO	6
3.3 PARA A EXTENSÃO E CULTURA.....	7
3.4 UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES, DISCENTES E TERCEIRIZADOS	7

1. APRESENTAÇÃO

Nesse ano de adversidades e de novos desafios, viveremos mais uma consulta à comunidade para escolha do próximo Diretor Geral do Campus São José dos Campos. O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que Campus queremos e qual o perfil do gestor que irá estar à frente da sua administração e planejamento.

Este plano apresenta as propostas para a gestão do Campus São José dos Campos para o período de 2021/24 e pretende ser um plano inicial, que deverá ser aperfeiçoado pela comunidade escolar por meio de discussões coletivas realizadas durante os anos de mandato. Apesar dos avanços recentes da atual gestão, muitos desafios ainda se mostram presentes para a melhoria da qualidade do ensino ofertado à comunidade e para atuação dos servidores.

Nestes últimos anos, verificamos que o mundo vem se transformando a uma velocidade muito maior do que o sistema de educação tradicional. O avanço dos meios de comunicação, com o maior acesso às informações (visto nesse momento de pandemia), mudou drasticamente o perfil dos alunos. No entanto, notamos que ainda estamos presos a uma pedagogia antiquada, com currículos conteudistas, métodos de avaliação muitas vezes falhos que culminam em cursos pesados, pouco atrativos, nos quais o aluno não se sente protagonista do processo de ensino-aprendizagem, resultando em alta evasão e reprovação.

O Campus São José dos Campos, por meio de seu corpo de servidores altamente qualificados, possui as condições necessárias para implementar uma reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das práticas gerais de ensino-aprendizagem, adequando-os aos novos tempos. Uma educação inovadora deve preparar o estudante para os novos desafios, não apenas lhe capacitando para as competências técnicas, a fim de atuar no mundo do trabalho, mas também para que desenvolva a capacidade de entendimento do mundo, o empreendedorismo, as relações interpessoais, a responsabilidade social, a criatividade e a ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

O diretor geral, como representante da comunidade escolar, deve ter conhecimento do campus e de sua estrutura organizacional, compromisso com a educação, honestidade, determinação e inovação. Diante dos princípios e das reflexões expostos, apresento-me como candidato a Diretor Geral do Campus São José dos Campos. Logo, apresento as propostas de trabalho, resultantes da minha experiência, das observações e de discussões com a comunidade e com colegas de trabalho, que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão nossas ações durante esses 4 anos.

2.PERFIL DO CANDIDATO

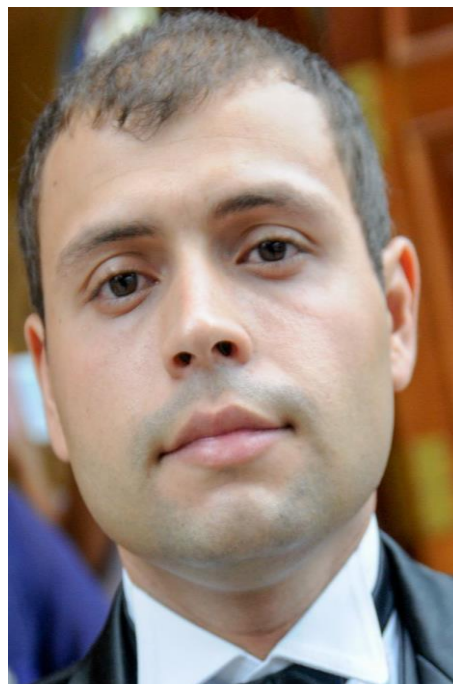
Nome: Fernando Henrique Gomes de Souza

Cargo: Professor do Ensino Básico,
Técnico e Tecnológico

E-mail: fernando.souza@ifsp.edu.br

Currículo lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1176846135530697>



2.1 BIOGRAFIA

Nascido em 1990 em São José dos Campos, passou a infância e adolescência nessa cidade. No ano de 2005 passou para estudar no Colégio Juarez Wanderley (Colégio Embraer). Após a conclusão do ensino médio (2007), foi cursar Engenharia Mecânica na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – Instituto Politécnico do Estado do Rio de Janeiro (UERJ- IPRJ) em Nova Friburgo, formando em 2011. No ano de 2012, retornou para São José dos Campos, entrando no curso técnico em automação industrial (ETEC-SJC).

No mesmo ano, foi aprovado para o mestrado em Engenharia e Ciência dos Materiais na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), apresentado em 2014.

Em julho de 2013, assumiu o cargo como professor Substituto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia- Campus São José dos Campos na área da Mecânica ficando até setembro de 2014, quando passou ao cargo de professor efetivo na mesma área.

Também em 2014, iniciou o doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), tendo defendido e aprovado sua tese em 2019.

No ano de 2017, concluiu o curso de Formação Pedagógica para Professores de Educação Profissional (Centro Paulo Souza). Em 2018 entrou no curso Tecnólogo em Gestão Pública (UNIVESP- atualmente trancado).

2.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Como docente no Campus São José dos Campos, desde 2013, ministrou diversas disciplinas para os cursos Técnico em Mecânica Integrado e

concomitante/subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Automação industrial integrado e concomitante/subsequente ao Ensino Médio e Engenharia Mecânica.

- Atuou como primeiro coordenador do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, tendo conduzido a produção do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio.
- Participou da construção (reformulação) dos PPCs: Técnico em Mecânica concomitante/subsequente; Técnico em Automação Industrial na modalidade integrado e Engenharia Mecânica.
- Em 2018, assumiu a coordenação da Engenharia Mecânica e, em 2019, assumiu a Coordenação do Curso Técnico em Mecânica.
- Participou e presidiu a comissão de Estudos para implantação de novos laboratórios e salas no galpão. Além de participar da equipe gestora do projeto de execução da obra.
- Participou das seguintes comissões: Comissão Permanente de Eventos, Comissão da SNCT, Comissão do PNAE, Fiscal do acordo de Cooperação técnica IFSP x Município de Taubaté, Grupo de Trabalho de estudo da implantação de curso PROEJA em SJC e Comissão de Licitação e Planejamento de Contratação.
- Em abril de 2019, assumiu como Diretor Adjunto Educacional atuando até hoje.

3. PROPOSTAS DE GESTÃO

3.1 PARA O ENSINO

1. Consolidar a estrutura dos cursos em execução no IFSP Campus São José dos Campos: equipar os laboratórios para melhorar a prática dos cursos que irão passar pelo reconhecimento do MEC, de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas e garantir a disponibilidade total da estrutura construída do Campus, com a climatização funcional de todas as salas de aula e laboratórios.
2. Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas com cursos de formação continuada, minicursos e palestras de acordo com a realidade do Vale Paraíba e de seus arranjos produtivos locais.
3. Combater a evasão fornecendo condições de permanência nos cursos ofertados no Campus, reestruturar, com a realização de fóruns planejados e regulares, contando com a participação dos discentes, CSP e setores afins, fortalecer e implementar as ações do Programa de Permanência e Êxito; pleitear melhores condições de transporte e parcerias com a prefeitura, planejando os acolhimentos dos nossos alunos ingressantes.
4. Realizar reuniões específicas com os coordenadores de curso para discutir os problemas de ensino-aprendizagem e propor ações efetivas para minimizá-los.
5. Incentivar a realização de projetos de ensino integradores (interdisciplinares e/ou transdisciplinares).
6. Incentivar a realização de atividades de reforço nas diferentes disciplinas, utilizando os alunos dos Cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-graduação.

7. Incentivar a realização/criação de grupos de estudos, prática de idiomas e promoção de eventos com palestras, mesas redondas, debates, entre outros em língua estrangeira.
8. Incentivar e apoiar a implementação das metodologias ativas junto com os professores e a Coordenadoria Sociopedagógica, por meio de estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível e interligada, integrando o ensino on-line e off-line. Criar a Feira de Ciências e Cultura do Campus;
9. Adaptar os espaços físicos das salas (para servidores/alunos e público com necessidades específicas) e instalar projetores em cada sala de aula e laboratório, bem como continuar o planejamento de reestruturação dos espaços dentro do campus.
10. Fortalecer o nosso grêmio estudantil, fazendo o trabalho de assessoria no processo de implementação e criação do espaço de conveniência aos estudantes.
11. Criação e fortalecimento do centro acadêmico e atlética, com parcerias para obtenção de recursos e participação dos eventos existentes;
12. Estabelecer e ofertar estrutura para os projetos baja, aerodesign, first e grupos de robóticas, além disso, incentivar a participação dos alunos e dos docentes em competições e olimpíadas.
13. Reestruturação do auditório, com montagem de sistema para apresentação com sistema de projeção, áudio e vídeo adequado e atendendo a acessibilidade do local.

3.2 PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Criar o observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa.
2. Apoiar a produção e publicação científica dos professores, a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores.
3. Criar grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação.
4. Fortalecer as ações da Coordenação e do COMPESQ, principalmente a semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
5. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas para a criação de produtos e de serviços, que beneficiem a comunidade escolar, assim como os arranjos produtivos locais ou comunidade externa local.
6. Buscar recursos para financiamento da pesquisa, junto a empresas da região e o com o INOVA.
7. Estudar a criação de uma especialização/mestrado multidisciplinar.
8. Incentivar a realização de pesquisas na área de tecnologia assistiva.
9. Incentivar a utilização dos laboratórios do *campus* para a realização de pesquisas aplicadas.
10. Incentivar a criação do grupo de pesquisa em Educação.

3.3 PARA A EXTENSÃO E CULTURA

1. Criar e fortalecer parcerias com as empresas locais a fim de ampliar as oportunidades de emprego e de estágio, bem como identificar demandas de capacitação.
2. Propor a criação de um grupo para discussão das ações de Curricularização da Extensão.
3. Promover ações que incentivem as vivências das Práticas corporais e contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes e servidores, bem como, a interação entre os mesmos e a conscientização sobre o corpo no lazer, trabalho e saúde. Atividades como: jogos, esportes, lutas, danças, ginásticas, entre outros. Incentivando a organização e participação em eventos relacionados a todas as práticas corporais dentro e fora do campus.
4. Implementar o acompanhamento de alunos egressos.
5. Promover a participação de alunos egressos em encontros no Campus, a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e científicas.
6. Realizar feira de incentivo à leitura e às artes, oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas literários e políticos, que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e o senso crítico dos participantes; organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e workshops de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais.
7. Criar meios de aproximação com a comunidade local – escolas estaduais e municipais, igrejas, Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros, a fim de identificar demandas de formação, estabelecer parcerias, orientar a oferta de cursos livres e de Formação Continuada (FIC).
8. Pactuar com as Instituições Públicas e Privadas que possam vir a ser parceiras no fomento da Ciência e Tecnologia como subsidiárias do desenvolvimento de pesquisas.

3.4 UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES, DISCENTES E TERCEIRIZADOS

1. Plano de Capacitação: desenhar um plano de capacitação que contemple com isonomia entre os servidores nas áreas de interesse da instituição e na informatização do sistema de trabalho.
2. RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes e TAES, trabalhar junto à reitoria para liberação.
3. Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito, além disso, implementar estudos para implantação definitiva do Trabalho Remotos nos setores.
4. Criação da SIPAT: Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho realizada anualmente visando a melhoria da qualidade de vida do servidor.

5. Acompanhamento da saúde física e mental dos servidores por meio do estudo e planejamento das cargas de trabalho distribuídas ao longo do ano no campus para erradicar a sobrecarga, principalmente dos TAES.
6. Criação da Comissão de planejamento e Estrutura do campus para definir as aquisições, manutenções e planejamento do campus.
7. Criação de um espaço de conveniência dos servidores dentro do campus durante sua jornada dentro do campus;
8. Promover o diálogo constante entre cada setor e sua respectiva diretoria por meio de reuniões periódicas para o alinhamento das estratégias de atuação.
9. Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados.
10. Estudar estratégias de melhoria da comunicação interna por meio de uma ASCOM (Assessoria de Comunicação) atuante.
11. Identificar interesses e necessidades de capacitação e atualização profissional dos funcionários das empresas terceirizadas que atuam no campus.
12. Fortalecer a equipe de Formação continuada, NAPNE, NUGs, NEabi e Arinter dentro do campus.
13. Implementar estudos de melhorias nos espaços do campus favorecendo a criação de espaços coletivos de interação, sem a rigidez atual, criação de espaços criativos e bem equipados para a livre expressão de ideias e melhoria do ensino-aprendizagem.
14. Iniciar os trabalhos de cercamento e nivelamento do terreno doado pela Prefeitura de São José dos Campos, bem como estabelecer parcerias para a construção do novo campus do IFSP-SJC.
15. Criação de uma rotina clara dentro do CONCAM.
16. Criar e fortalecer canais de comunicação e participação do Grêmio Estudantil e do Centro Acadêmico nos processos decisórios do IFSP-SJC, sobretudo no que tange o cotidiano dos alunos.
17. Buscar parcerias com a prefeitura e iniciativa privada para subsidiar o restaurante estudantil, a assistência estudantil e o espaço de lazer dos alunos.
18. Fomentar a realização de visitas técnicas e a participação dos alunos em eventos acadêmicos, de modo que todos os cursos sejam contemplados;
19. Melhorar os espaços de convivência dos alunos e a estrutura para que possam desempenhar um excelente papel na escola.
20. Estudo e aquisição de sistema de reserva de energia para evitar interrupções nos serviços gerais do campus.